

AGRONEGÓCIO

AGREGANDO VALOR

Agroindústria cresce no Estado e aumenta renda de produtores

Abertura de novos empreendimentos disparou. A maioria deles é de base familiar

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmaacao@redgazeta.com.br

A agroindústria capixaba deslanchou nos últimos anos como atividade geradora de trabalho e renda. De 2008 a 2013, pelo menos 400 novos empreendimentos foram criados no Estado, segundo um estudo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

A indústria do campo destaca-se por ser implementada essencialmente por agricultores de base familiar. É uma característica que abre portas à inclusão social e produtiva às famílias rurais por meio da participação nas mais diversas etapas de execução da atividade – da produção da matéria-prima e seu processamento até a comercialização dos produtos em diferentes mercados.

As crises cíclicas nos preços do café e seus rebatimentos em terras capixabas levaram técnicos e produtores a buscar alternati-



RICARDO MEDEIROS - 13/08/2015

Beneficiamento: Antônio Fardin prepara o fubá em de moinho de pedra em Venda Nova do Imigrante

vive um período de grande crescimento. Segundo ela, 33,2% das agroindústrias capixabas surgiram nos últimos sete anos. “Em vez de vender a um preço baixo, o produtor consegue melhor valor de mercado ao beneficiar o próprio produto”, explica.

REGIÃO SERRANA

Embora 34% das agroindústrias estejam localizadas na Região Sul e Caparaó, o maior número médio de empreendimentos por município encontra-se na Centro Serrana, na qual desenvolveu-se fortemente o agroturismo a partir da década de 90. É em Venda Nova do Imigrante que funciona a Fazenda Carnielli, uma das pioneiras a impulsionar a agroindústria e o agroturismo na região.

Domingos Martins também tem se despontado como um importante polo. Das 1.274 agroindústrias capixabas, 128 estão instaladas no município. O ranking é seguido por Castelo (88 agroindústrias), São Mateus (80), Linhares (61) Cachoeiro de Itapemirim (60) e Santa Teresa (53).

LUCRATIVIDADE

R\$ 2,1

mil

É o valor médio agregado à renda das famílias inseridas na agroindústria.

vas para melhorar a renda e geração de trabalho. O estudo do Incaper tem sido usado nas reuniões do Plano Estratégico para a Agricultura do Espírito Santo (Pedeg 3) com o objetivo de fortalecer ainda mais a cadeia produtiva.

VALOR AGREGADO

No Estado, a agroindústria acrescenta em média

R\$ 2.126 à renda das famílias inseridas na atividade. Os principais produtos estão ligados à área de panificação e massas (23%) e leite e derivados (21%). Derivados de carne suínas respondem por 5% dos produtos.

Na avaliação de Mariana Barbosa Vinha, extensionista na área de agroindústria do Incaper, o setor

MAIOR VALOR

“Em vez de vender a um preço baixo, o produtor consegue um melhor valor de mercado ao beneficiar o próprio produto”

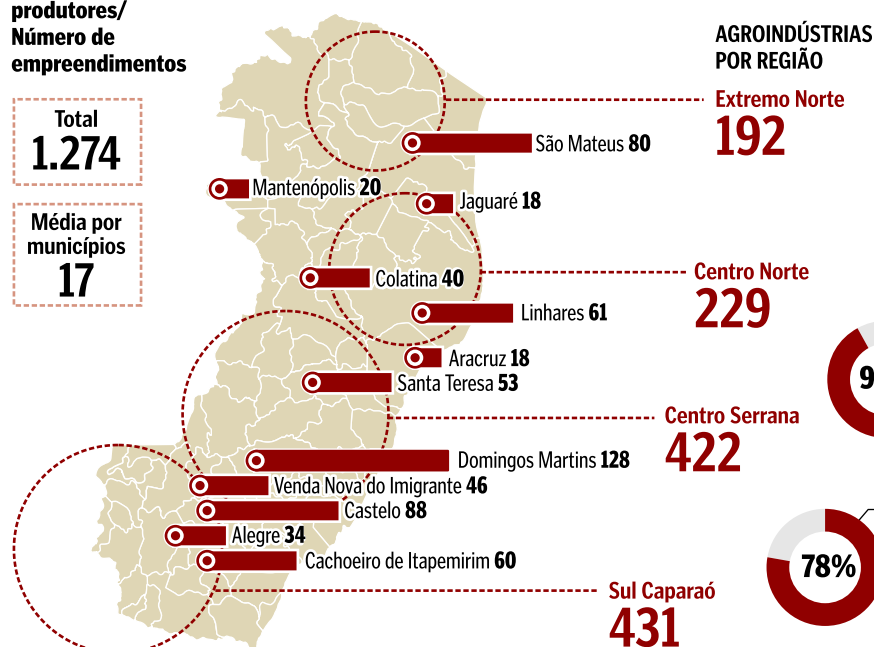
MARIANA BARBOSA
INCAPER

MAPA DO DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL CAPIXABA

Principais produtores/
Número de empreendimentos

Total
1.274

Média por municípios
17



Fonte: Seag

Principais produtos

23%

Panificação e massas

21%

Leite e derivados (queijos e demais laticínios)

14%

Doces, geleias, frutas desidratadas e/ou torrado e moído

5%

Derivados de carne suínas (cortes suínos, embutidos e outros)

Raio x das agroindústrias

92% localizam-se na zona rural dos municípios

94% organizam-se de forma individual (gestão por uma só família)

84% Não possuem formalização jurídica (CNPJ)

57% Estão sob a responsabilidade de homens, e 43% de mulheres

78% possuem até 15 anos de atividade, sendo 33% menos de 5 anos

93% empregam mão-de-obra predominantemente familiar, sendo 78% exclusivamente de membros da família

35% dos empreendimentos contribuem com pelo menos metade da renda familiar

49% dos produtores comercializam os produtos fora de seu município

A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo